

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE GRADUANDOS DE MEDICINA SOBRE O TBL NO ENSINO DE SEPSE

Gleyce Pinto Girard (glgirard@gmail.com)

Bárbara Sgarbi Morgan (barbarasgarbi2@gmail.com)

Adenard Francisco Cleophas Cunha (adenard_cunha@yahoo.com.br)

Herick Pampolha Huet De Bacelar (herickbacelar@gmail.com)

Josiély De Sousa De Freitas (Josielly73140@famaz.com.br)

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica potencialmente fatal, resultante de uma resposta desregulada do organismo a uma infecção, sendo considerada um importante problema de saúde pública devido à sua elevada morbimortalidade em âmbito mundial. Nesse contexto, torna-se essencial aprimorar estratégias de ensino na formação médica que favoreçam o reconhecimento precoce e o manejo adequado dessa condição. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o Team-Based Learning (TBL), destacam-se por promoverem maior engajamento dos estudantes, além de estimularem o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e do trabalho em equipe, competências fundamentais na prática médica.

Objetivo: Avaliar o nível de satisfação e autoconfiança de estudantes de medicina frente ao ensino da sepse por meio da metodologia ativa TBL, considerando sua aplicabilidade no processo de formação acadêmica e no preparo para situações clínicas reais.

Método: Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com estudantes de medicina durante os anos de 2023 e 2024. Foram conduzidas seis sessões de TBL abordando o manejo clínico da sepse, incluindo diagnóstico, estratificação de risco e intervenções terapêuticas. Para a coleta de dados, utilizou-se uma escala do tipo Likert para mensurar satisfação e autoconfiança dos participantes. A análise estatística foi realizada por meio do coeficiente Kappa de Fleiss, com o objetivo de avaliar a concordância entre as respostas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: nº 76424523.7.0000.5701) e seguiu todas as recomendações da Resolução nº 510/2016.

Resultados: Observou-se concordância global moderada entre os participantes, com valores de Kappa de 0,50 para satisfação e 0,48 para autoconfiança ($p < 0,001$). As respostas positivas (“concordo” e “concordo totalmente”) apresentaram maior consistência, atingindo concordância substancial na dimensão satisfação ($k = 0,67$). Em contrapartida, as respostas negativas demonstraram baixa concordância, sugerindo menor uniformidade entre percepções desfavoráveis. De modo geral, os estudantes relataram altos níveis de satisfação e boa autoconfiança, evidenciando uma tendência consistente de avaliação positiva em relação à metodologia aplicada.

Considerações finais: A utilização do TBL no ensino da sepse mostrou-se eficaz e bem aceita pelos estudantes, promovendo elevados níveis de satisfação e percepção positiva da aprendizagem. Esses achados reforçam o potencial das metodologias ativas como ferramentas relevantes na formação médica, especialmente no desenvolvimento de competências essenciais para o manejo da sepse em contextos de urgência e emergência.

Palavras-chave: team based learning; educação em saúde; urgência e emergência; sepse.